

Ranking Cidades Amigas da Internet 2018

3ª edição

Eduardo Tude
Maio/2018

Sumário

• Introdução

- Metodologia
- Resultados 2018
- Ranking Completo

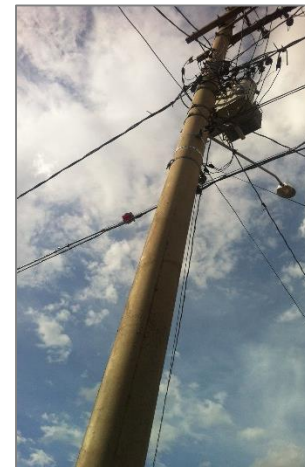
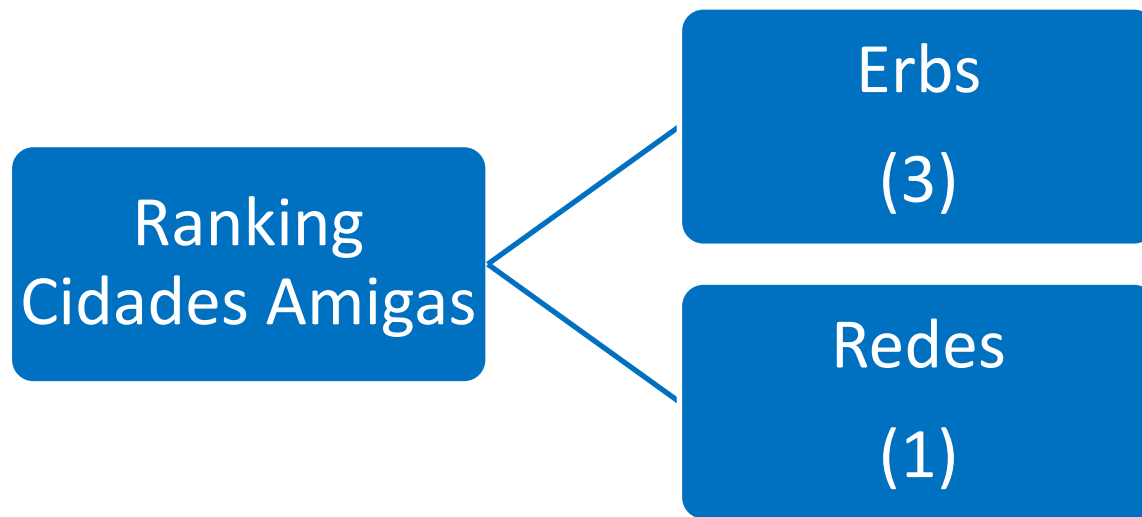
Ranking Cidades Amigas da Internet

- Esta é a 3ª edição do Ranking Cidades Amigas da Internet que tem como objetivo identificar, dentre os 100 maiores municípios brasileiros, aqueles que mais estimulam a oferta de serviços de telecomunicações no Brasil, por meio da elaboração de políticas e ações públicas que incentivem e facilitem a instalação de infraestrutura necessária à expansão destes serviços.
- Este trabalho permite que os municípios verifiquem o seu status e identifiquem os pontos que requerem aprimoramentos. Uma melhor posição no ranking significa que o município está melhorando o acesso à internet do cidadão e trazendo investimentos para o município.
- Para a composição do ranking são avaliadas as restrições, burocracia, prazo e onerosidade para a implantação de Estações Radio Base (ERBs) e Redes (Subterrâneas ou aéreas).
- A metodologia da avaliação é apresentada a seguir.

Sumário

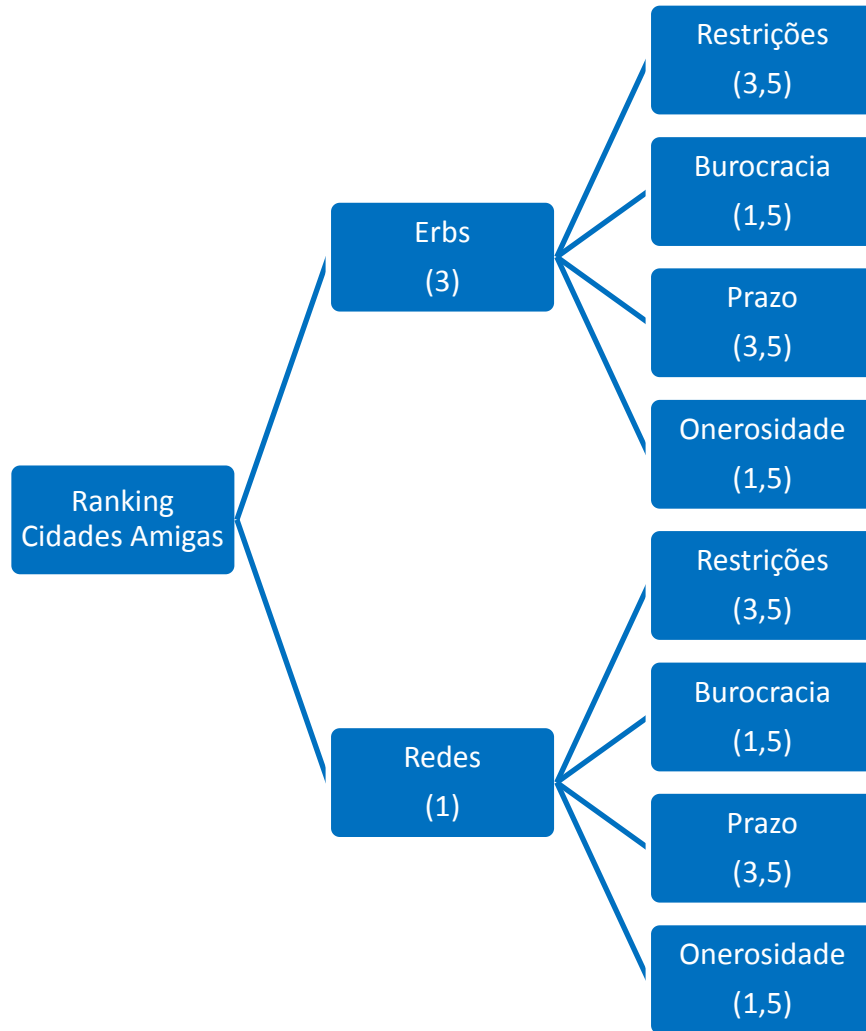
- Introdução
- **Metodologia**
- Resultados 2018
- Ranking Completo

Estrutura do Ranking



- O índice é composto por dois pilares:
 - Estações Rádio-Base (ERBs) - peso 3;
 - Redes - peso 1.

Estrutura do Ranking



- Cada um dos dois pilares é avaliado por quatro subíndices, consolidados conforme abaixo:

Subíndice	Peso	Métodos de avaliação
Restrições	3,5	Análise da legislação e pesquisa
Burocracia	1,5	Análise da legislação e pesquisa
Prazo	3,5	Somente Pesquisa
Onerosidade	1,5	Análise da legislação e pesquisa

- **Métodos de avaliação**
 - Análise teórica da legislação realizada pela Teleco;
 - Pesquisa realizada com as principais prestadoras de serviço de telecom e a Associação Brasileira de Infraestrutura para Telecomunicações (Abrintel).

Restrições: Critérios de avaliação da legislação de ERBs

Restrições para implantação de ERBS		Pontos se Sim
1	Recuos impeditivos (acima de 5 metros laterais, frontais e fundos)	-2
2	Distanciamento entre ERBs e edificações (Ex. hospitais e escolas)	-2
3	Gabarito de altura de ERBs de forma ampla	-1
4	Vedação de instalação em determinadas áreas, por zoneamento ou tipos de áreas (residencial, p.ex.)	-2
5	ERBs tratadas como edificações sujeitas a restrições de zoneamento	-1
6	Estabelecimento de distância mínima entre ERBs menor que a estabelecida em lei	-2
7	Exigência de tratamento estético de forma ampla	-1
8	Requisitos de licença ambiental (de forma geral e não somente em áreas de conservação)	-3
9	Regulamentação de emissão de radiação e/ou associação entre as emissões e o espectro de frequência	-3
10	Retroatividade da legislação a ERBs existentes	-1
11	Tratamento diferenciado para as torres e monopostos e os topos e fachadas de prédios	2
12	Tratamento diferenciado para ERBs e antenas repetidoras ou outros tipos de antenas	2
13	Requisitos estabelecidos pelo Patrimônio Histórico e Artístico em áreas específicas, claros e definidos	1
14	Adoção de PL Padrão recomendado pelo setor	5
15	Exige de anuência de moradores vizinhos (entorno) para instalação de ERB's.	-2

- O resultado da soma dos pontos será normalizado de modo a refletir uma nota entre 1 a 5, onde 1 indica mais restrições.

Burocracia: Critérios de avaliação da legislação de ERBs

Burocracia para implantação de ERBS		Pontos se Sim
1	Ausência de legislação sobre a matéria e sem procedimentos	-1
2	Centralização dos procedimentos administrativos	1
3	Concessão de um único documento para a aprovação da instalação da ERBs - alvará único ou modalidades diversas de alvarás	1
4	Adoção de procedimentos administrativos claros e definidos - processo de análise e aprovação da instalação da ERB	1
5	Exigências definidas para documentos necessários à aprovação da instalação da ERB	2
6	Determinação de prazo para a resposta do Poder Público aos requerimentos	2
7	Desvinculação da aprovação da instalação das ERB da situação jurídica do imóvel	1
8	Adoção de prazos superiores a seis meses para a regularização da infraestrutura atual para evitar a solução de continuidade na prestação dos serviços	1
9	Transparência na divulgação das normas, regras, prazos, procedimento e estado do processo administrativo	1

- O resultado da soma dos pontos será normalizado de modo a refletir uma nota entre 1 a 5, onde 1 indica mais burocracia.

Onerosidade: Critérios de avaliação da legislação de ERBs

Onerosidade para implantação de ERBS		Pontos se Sim
1	Sanções severas ou desproporcionais - multas autuações embargos	-1
2	Prazo para renovação de autorização menor que 10 anos	-1
3	Exigências de medições eletromagnéticas frequentes	-1
4	Cobrança de taxas de análise de processos razoáveis	1
5	Cobrança de contrapartidas para emissão de licenças	-2
6	Cobrança de taxas e/ou impostos muito acima da normalidade	-1
7	Cobrança pelo uso de espaço público (direito de passagem)	-1
8	Exigência de diversos estudos/laudos (ex. EIA, EIV, Laudos estruturais, etc.)	-1

- O resultado da soma dos pontos será normalizado de modo a refletir uma nota entre 1 a 5, onde 1 indica mais onerosidade e menos incentivos.

Métodos de avaliação: Pesquisa de ERBs

- Pesquisa realizada com as principais prestadoras de serviço de Telecom (Vivo, Claro, Oi e TIM) e a Abrintel, com as seguintes questões:

1	Restrições	Como você avalia as restrições impostas pela legislação dos municípios para implantação de ERBs?
2	Burocracia	Como você avalia a complexidade dos procedimentos e documentação exigida pelos municípios para autorizar a implantação de ERBs?
3	Prazo	Como você avalia os prazos para implantação de ERBs no município? (60 dias 5, 60 a 90 dias 4, 90 a 180 dias 3, 180 a 360 dias 2 e mais que 360 dias 1)
4	Onerosidade	Como você avalia os valores gastos com a autorização para a implantação de ERBs no município?

Métodos de avaliação: Pesquisa de Redes

- Pesquisa realizada com as principais prestadoras de serviço de Telecom (Vivo, Claro, Oi e TIM)

1	Restrições	Como você avalia as restrições impostas pela legislação dos municípios para implantação de Redes?
2	Burocracia	Como você avalia a complexidade dos procedimentos e documentação exigida pelos municípios para autorizar a implantação de Redes?
3	Prazo	Como você avalia os prazos para implantação de Redes no município? (60 dias 5, 60 a 90 dias 4, 90 a 120 dias 3, 120 a 180 dias 2 e mais que 180 dias 1)
4	Onerosidade	Como você avalia os valores gastos com a autorização para a implantação de Redes no município? A prefeitura deste município promove ações de divulgação de obras de urbanização e de infraestrutura e permite que empresas interessadas nas obras participem em conjunto em seu planejamento e execução?

- A pesquisa para redes contou com uma questão a mais que a de ERB.

Sumário

- Introdução
- Metodologia
- **Resultados 2018**
- Ranking Completo

As 10 primeiras colocadas

1. Uberlândia
2. Várzea Grande
3. Rio Branco
4. São José dos Campos
5. Guarulhos
6. Cuiabá
7. Duque de Caxias
8. Rio de Janeiro
9. Palmas
10. Cascavel



UBERLÂNDIA



VÁRZEA GRANDE



RIO BRANCO



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



GUARULHOS



CUIABÁ



DUQUE DE CAXIAS



RIO DE JANEIRO



PALMAS



CASCADEVEL

Posição no Ranking: As 10 primeiras

Cidade	Ranking 2018		ERB 2018		Rede 2018		Rank 2017	Ganho
Uberlândia - MG	1	3,8	1	4,0	6	3,0	1	0
Várzea Grande - MT	2	3,2	3	3,2	3	3,1	2	0
Rio Branco - AC	3	3,1	4	3,2	9	2,9	6	3
São José dos Campos - SP	4	3,1	2	3,3	37	2,5	4	0
Guarulhos - SP	5	3,1	6	3,1	4	3,1	13	8
Cuiabá - MT	6	3,0	11	3,0	2	3,2	7	1
Duque de Caxias - RJ	7	3,0	9	3,0	11	2,8	8	1
Rio de Janeiro - RJ	8	2,9	5	3,2	82	2,8	3	-5
Palmas - TO	9	2,9	17	2,8	5	3,1	23	14
Cascavel - PR	10	2,9	7	3,1	55	2,4	5	-5

- **Uberlândia e Várzea Grande mantiveram as duas primeiras colocações no ranking**

A que mais avançou no ranking alterou sua legislação

Cidade	Ranking 2018		ERB 2018		Rede 2018		Rank 2017	Ganho
Ponta Grossa – PR	34	2,6	34	2,6	32	2,5	54	20
Vitória – ES	47	2,4	38	2,5	88	2,1	63	16
Boa Vista – RR	29	2,6	40	2,5	7	3,0	44	15
Palmas – TO	9	2,9	17	2,8	5	3,1	23	14
Santa Maria – RS	56	2,3	60	2,3	47	2,4	70	14
Mauá - SP	70	2,2	73	2,1	42	2,4	84	14
Campo Grande – MS	31	2,6	47	2,4	1	3,3	43	12
São Gonçalo – RJ	17	2,8	16	2,9	33	2,5	27	10
Diadema – SP	35	2,6	35	2,6	30	2,5	45	10
Petrolina – PE	48	2,4	55	2,3	18	2,7	58	10

- Ponta Grossa alterou a Legislação

Posição no Ranking: As 10 últimas

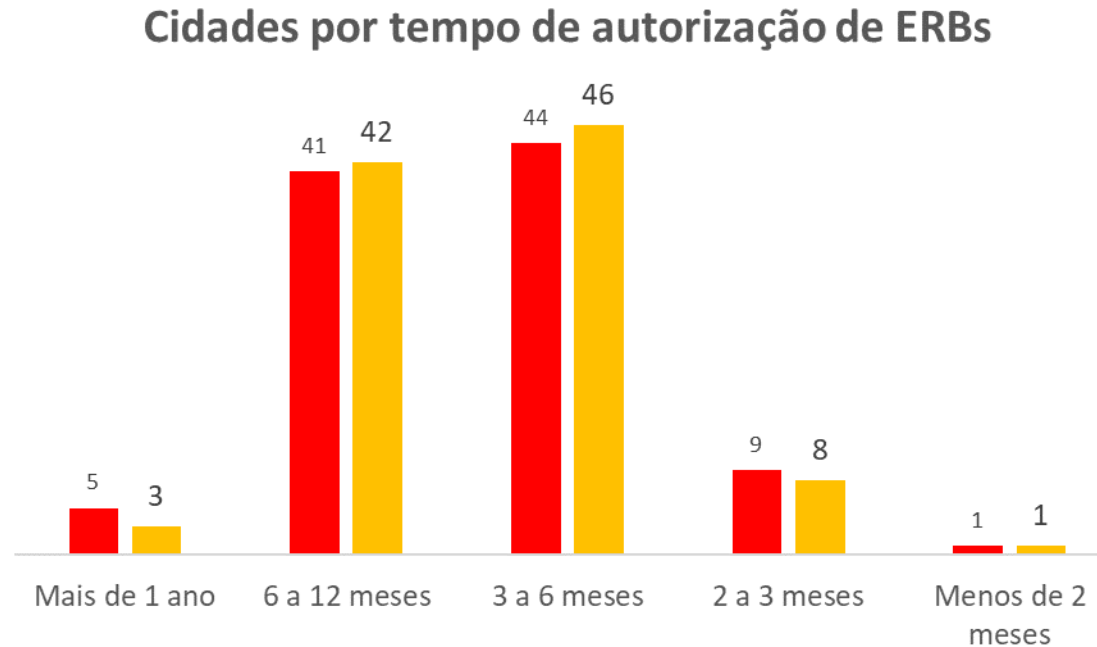
Cidade	Ranking 2018		ERB 2018		Rede 2018		Rank 2017	Ganho
Feira de Santana - BA	91	1,9	91	1,8	70	2,2	76	-15
Londrina - PR	92	1,9	87	1,9	92	2,0	90	-2
Belo Horizonte – MG	93	1,9	74	2,1	100	1,2	92	-1
Campina Grande - PB	94	1,9	97	1,7	45	2,4	87	-7
São José do Rio Preto – SP	95	1,8	96	1,7	69	2,2	96	1
Ribeirão Preto – SP	96	1,8	94	1,8	93	1,9	94	-2
Fortaleza – CE	98	1,7	95	1,7	96	1,7	100	3
Contagem – MG	98	1,6	100	1,5	95	1,8	97	-1
São Paulo - SP	99	1,6	98	1,7	99	1,3	98	-1
Brasília – DF	100	1,5	99	1,5	98	1,6	99	-1

- Sete das dez últimas em 2017 permaneceram neste grupo em 2018

As que mais perderam posições tiveram avaliação pior na pesquisa

Cidade	Ranking 2017		ERB 2017		Rede 2017		Rank 2016	Ganho
Caruaru – PE	33	2,6	24	2,7	73	2,2	24	-9
Aparecida de Goiânia – GO	24	2,7	30	2,6	10	2,8	14	-10
Jaboatão dos Guararapes – PE	43	2,4	37	2,6	91	2,0	32	-11
Porto Alegre – RS	80	2,0	65	2,2	97	1,6	69	-11
Betim – MG	38	2,5	27	2,7	81	2,1	25	-13
Maceió – AL	63	2,2	62	2,2	64	2,3	50	-13
Natal – RN	68	2,2	69	2,2	52	2,4	55	-13
Paulista – PE	53	2,3	41	2,5	94	1,9	39	-14
Mossoró – RN	60	2,3	72	2,1	13	2,7	46	-14
Camaçari – BA	49	2,4	48	2,4	49	2,4	34	-15
Suzano – SP	75	2,2	68	2,2	80	2,1	60	-15
Feira de Santana – BA	91	1,9	91	1,8	70	2,2	76	-15
Vitória da Conquista – BA	71	2,2	70	2,2	63	2,3	48	-23

Burocracia e Prazo tiveram as piores avaliações na pesquisa sobre ERBS



- **As autorizações para instalação de ERB duram em média de 6 meses**
 - Em São Paulo, Contagem e Santos o prazo é superior a 1 ano;
 - Uberlândia é a única cidade em que o prazo é inferior a 2 meses.

Capitais com mais de 1 milhão de habitantes

Cidade	Ranking	nota	Ranking ERB		Rank Rede		Rank 2017	Ganho	Pop (000)
Rio de Janeiro - RJ	8	2,9	5	3,2	82	2,1	3	-5	6.520
Curitiba	14	2,8	8	3,0	74	2,2	12	-2	1.908
São Luís	15	2,8	13	2,9	51	2,4	11	-4	1.091
Recife	20	2,7	14	2,9	79	2,1	19	-1	1.633
Salvador	28	2,6	26	2,7	39	2,5	22	-6	2.953
Belém	30	2,6	29	2,6	34	2,5	29	-1	1.452
Maceió	63	2,2	62	2,2	64	2,3	50	-13	1.029
Porto Alegre	80	2,0	65	2,2	97	1,6	69	-11	1.484
Manaus	86	2,0	93	1,8	27	2,6	93	7	2.130
Goiânia	87	2,0	92	1,8	62	2,3	95	8	1.466
Belo Horizonte	93	1,9	74	2,1	100	1,2	92	-1	2.523
Fortaleza	97	1,7	95	1,7	96	1,7	100	3	2.627
São Paulo	99	1,6	98	1,7	99	1,3	98	-1	12.106
Brasília	100	1,5	99	1,5	98	1,6	99	-1	3.039

Quesitos a serem melhorados: Manaus

- **Restrições**

- 20 metros de distância das divisas do lote;
- As antenas poderão ser colocadas em funcionamento somente após concessão das licenças ambiental e sanitária;
- Legislação municipal limita a densidade de potência total;
- Restringe a altura máxima para ERBs em telhados;
- Nota 1,8 na pesquisa para ERB e 3,3 para redes.

- **Burocracia**

- Nota 1,8 na pesquisa para ERB.

- **Prazo**

- Mais de 6 meses. Nota 1,8 na pesquisa para ERB.

- **Onerosidade**

- Nota 1,8 na pesquisa para ERBs e 2,5 para redes;
- Exige vários estudos.

Quesitos a serem melhorados: Goiânia

- **Restrições**

- Exige anuência de moradores vizinhos para instalação de ERBs;
- Requisitos de licença ambiental (de forma geral e não somente em áreas de conservação);
- Nota 2,0 na pesquisa para ERBs e 2,8 para redes.

- **Burocracia**

- Nota 2,2 na pesquisa para ERB e 2,8 para redes;
- Falta a Concessão de um único documento para a aprovação da instalação da ERBs – atualmente passa pela AMA.

- **Prazo**

- Nota 1,2 na pesquisa para ERB;
- Mais de 180 dias para ERBs (prazo de 1 ano para licenças ambiental e de operação).

- **Onerosidade**

- Nota 1,6 na pesquisa para ERBs;
- Exige compensação ambiental para instalação de ERBs.

Quesitos a serem melhorados: Belo Horizonte

- **Restrições**

- Exige distância de 30 m entre ERBs e edificações;
- Vedação de instalação em diversas regiões;
- Necessidade de licenciamento ambiental;
- Exigência de novo licenciamento para atualização de tecnologia (2G/3G/4G);
- Nota 1,4 na pesquisa para ERBs e 1,3 para redes.

- **Burocracia**

- Nota 1,6 na pesquisa para ERBs e 1,3 na pesquisa para redes;
- Elevadas quantidades de documentos e estudos exigidos para o licenciamento;
- Necessidade de diversas etapas de licenciamento.

- **Prazo**

- De 3 a 6 meses para ERBs e de 6 a 12 meses para Redes.

- **Onerosidade**

- Nota 1,0 na pesquisa para ERBs e 2,5 para redes;
- Exige a elaboração de diversos estudos.

Quesitos a serem melhorados: Fortaleza

- **Restrições**

- Veda a instalação em diversos locais;
- Proibição de utilização de *rooftop* em quaisquer imóveis com edificações;
- Exigência de anuência de todos os vizinhos confrontantes;
- Alvará de Construção e de Funcionamento depende de prévio licenciamento ambiental ;
- Nota 1,6 na pesquisa para ERBs e 2,0 para redes.

- **Burocracia**

- Excesso de exigências definidas para documentos necessários à aprovação da instalação da ERB;
- Nota 1,4 na pesquisa para ERBs e 1,5 para redes;

- **Prazo**

- Mais de 180 dias para ERBs (Nota 1,2).

- **Onerosidade**

- Exigência de diversos estudos/laudos (ex. EIA, EIV, Laudos estruturais etc.);
- Sanções severas ou desproporcionais – multas, autuações e embargos;
- Nota 2,2 para ERBs e 2,5 para redes.

Quesitos a serem melhorados: São Paulo

- **Restrições**

- Exige anuência dos moradores no caso de vilas e ruas sem saída ;
- Distância mínima de 100 m entre torres, postes ou similares;
- Nota 1,4 na pesquisa para ERBs e 1,5 para redes.

- **Burocracia**

- Falta de procedimentos administrativos claros e definidos no processo de análise e aprovação da instalação da ERB;
- Descentralização do processo administrativo;
- Falta de concessão de único documento de licenciamento;
- Nota 1,2 na pesquisa para ERBs e 1,3 para redes.

- **Prazo**

- Mais de um ano para ERBs (Nota 1,0).

- **Onerosidade**

- Cobrança mensal por uso de bem público;
- Nota 2,2 na pesquisa para ERBs e 2,0 para redes.

Quesitos a serem melhorados: Brasília

- **Restrições**

- Veda instalação na área de preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília, em eixos e vias;
- Realização de chamamento público para compartilhamento da área pública requerida;
- Nota 1,0 na pesquisa para ERBs e 1,8 para redes.

- **Burocracia**

- Falta de procedimentos claros para a regularização da infraestrutura atual para evitar a solução de continuidade na prestação dos serviços;
- Descentralização de procedimentos administrativos: o licenciamento deve ser iniciado na respectiva Região Administrativa;
- Nota 1,0 na pesquisa para ERBs e 1,5 para redes.

- **Prazo**

- Mais de 6 meses para ERBs (Nota 1,2).

- **Onerosidade**

- Cobrança pelo uso de área pública;
- Nota 1,8 na pesquisa para ERBs e 1,8 para redes.

Melhores

- Autorização para ERB em menos de 4 meses (Uberlândia 2 meses);
- Adoção do PL Padrão (São Luís);
- Poucas restrições a instalação de ERBs e Redes;
- Centralização de procedimentos administrativos;
- Procedimentos e documentação claramente definida;
- Não cobram taxas abusivas.

Piores

- Autorização para ERB em mais de 6 meses;
- Muitas restrições como vedação de instalação em determinadas áreas e/ou distância entre ERBs e edificações, além de recuos acima de 5 metros e limitação da emissão de radiação;
- Exigência de anuência de moradores vizinhos para instalação de ERBs;
- Requisitos de licença ambiental (de forma geral e não somente em áreas de conservação).

• Recomenda-se que a regulamentação municipal:

- Esteja de acordo com a legislação federal;
- Estabeleça um processo centralizado e objetivo que propicie a obtenção de autorizações em prazos inferiores a dois meses;
- Não imponha custos adicionais ao da tramitação do processo.

Sumário

- Introdução
- Metodologia
- Resultados 2018
- **Ranking Completo**

Posição no Ranking: 1 a 16

Cidade	Ranking 2018		ERB 2018		Rede 2018		Rank 2017	Rank 2016	Ganho posições
	Posição	Nota	Posição	Nota	Posição	Nota			
Uberlândia-MG	1	3,76	1	4,01	6	3,02	1	1	0
Várzea Grande-MT	2	3,21	3	3,24	3	3,12	2	4	0
Rio Branco-AC	3	3,14	4	3,21	9	2,92	6	9	3
São José dos Campos-SP	4	3,10	2	3,30	37	2,48	4	21	0
Guarulhos-SP	5	3,07	6	3,06	4	3,10	13	8	8
Cuiabá-MT	6	3,02	11	2,95	2	3,23	7	12	1
Duque de Caxias-RJ	7	2,97	9	3,02	11	2,83	8	7	1
Rio de Janeiro-RJ	8	2,93	5	3,20	82	2,11	3	64	-5
Palmas-TO	9	2,90	17	2,83	5	3,09	23	15	14
Cascavel-PR	10	2,89	7	3,06	55	2,40	5	2	-5
Ananindeua-PA	11	2,88	15	2,92	12	2,77	16	29	5
Nova Iguaçu-RJ	12	2,87	12	2,95	20	2,65	9	18	-3
Juiz de Fora-MG	13	2,85	10	2,95	29	2,55	10	10	-3
Curitiba-PR	14	2,82	8	3,03	74	2,17	12	16	-2
São Luís-MA	15	2,81	13	2,94	51	2,42	11	5	-4
Porto Velho-RO	16	2,80	19	2,82	14	2,73	20	14	4

Posição no Ranking: 17 a 32

Cidade	Ranking 2018		ERB 2018		Rede 2018		Rank 2017	Rank 2016	Ganho posições
	Posição	Nota	Posição	Nota	Posição	Nota			
São Gonçalo-RJ	17	2,78	16	2,87	33	2,54	27	27	10
Santarém-PA	18	2,77	18	2,83	22	2,61	17	20	-1
Campos dos Goytacazes-RJ	19	2,73	23	2,77	23	2,61	15	22	-4
Recife-PE	20	2,73	14	2,92	79	2,13	19	43	-1
Macapá-AP	21	2,72	28	2,65	8	2,94	30	17	9
Pelotas-RS	22	2,72	20	2,82	42	2,44	28	65	6
Belford Roxo-RJ	23	2,71	25	2,72	16	2,70	26	40	3
Aparecida de Goiânia-GO	24	2,68	30	2,63	10	2,83	14	38	-10
Anápolis-GO	25	2,65	22	2,78	67	2,25	18	48	-7
Canoas-RS	26	2,64	21	2,80	76	2,16	21	13	-5
Blumenau-SC	27	2,62	31	2,63	24	2,60	33	6	6
Boa Vista-RR	29	2,61	40	2,49	7	2,99	44	68	15
Salvador-BA	28	2,61	26	2,66	39	2,47	22	60	-6
Belém-PA	30	2,61	29	2,65	34	2,51	29	50	-1
Campo Grande-MS	31	2,60	47	2,39	1	3,26	43	31	12
Guarujá-SP	32	2,59	33	2,60	30	2,54	35	26	3

Posição no Ranking: 33 a 48

Cidade	Ranking 2018		ERB 2018		Rede 2018		Rank 2017	Rank 2016	Ganho posições
	Posição	Nota	Posição	Nota	Posição	Nota			
Caruaru-PE	33	2,58	24	2,72	73	2,17	24	41	-9
Ponta Grossa-PR	34	2,58	34	2,59	31	2,54	54	11	20
Diadema-SP	35	2,58	35	2,59	32	2,54	45	45	10
Joinville-SC	36	2,56	32	2,60	48	2,43	37	33	1
São João de Meriti-RJ	37	2,55	36	2,57	40	2,47	31	34	-6
Betim-MG	38	2,52	27	2,65	81	2,11	25	32	-13
Gravataí-RS	39	2,47	39	2,51	60	2,34	36	36	-3
Taboão da Serra-SP	40	2,46	45	2,39	19	2,66	38	19	-2
Sorocaba-SP	41	2,45	42	2,47	57	2,37	42	70	1
Mogi das Cruzes-SP	42	2,43	51	2,35	17	2,68	51	24	9
Jaboatão dos Guararapes-PE	43	2,43	37	2,57	91	2,01	32	49	-11
Bauru-SP	44	2,42	50	2,35	21	2,64	40	39	-4
Teresina-PI	45	2,42	44	2,40	35	2,49	47	28	2
Ribeirão das Neves-MG	46	2,42	43	2,43	56	2,39	41	80	-5
Vitória-ES	47	2,41	38	2,52	88	2,07	63	37	16
Petrolina-PE	48	2,41	55	2,32	18	2,67	58	35	10

Posição no Ranking: 49 a 64

Cidade	Ranking 2018		ERB 2018		Rede 2018		Rank 2017	Rank 2016	Ganho posições
	Posição	Nota	Posição	Nota	Posição	Nota			
Camaçari-BA	49	2,39	48	2,38	49	2,42	34	47	-15
São José dos Pinhais-PR	50	2,39	49	2,37	38	2,47	56	3	6
Limeira-SP	51	2,36	61	2,24	15	2,73	59	58	8
Niterói-RJ	52	2,34	56	2,31	53	2,41	57	97	5
Paulista-PE	53	2,33	41	2,49	94	1,86	39	42	-14
Aracaju-SE	54	2,32	57	2,30	58	2,37	49	55	-5
Florianópolis-SC	55	2,31	63	2,23	26	2,57	52	30	-3
Santa Maria-RS	56	2,31	60	2,27	47	2,43	70	63	14
Cariacica-ES	57	2,31	54	2,32	68	2,25	64	25	7
Campinas-SP	58	2,30	46	2,39	90	2,01	53	61	-5
Caxias do Sul-RS	59	2,28	53	2,33	77	2,14	65	79	6
Mossoró-RN	60	2,28	72	2,13	13	2,74	46	66	-14
Olinda-PE	61	2,27	52	2,34	86	2,08	62	57	1
Franca-SP	62	2,26	66	2,20	50	2,42	61	46	-1
Maceió-AL	63	2,25	62	2,23	64	2,29	50	71	-13
Serra-ES	64	2,24	58	2,29	84	2,10	72	52	8

Posição no Ranking: 65 a 80

Cidade	Ranking 2018		ERB 2018		Rede 2018		Rank 2017	Rank 2016	Ganho posições
	Posição	Nota	Posição	Nota	Posição	Nota			
Carapicuíba-SP	65	2,24	64	2,22	65	2,28	71	56	6
Itaquaquecetuba-SP	66	2,23	71	2,15	36	2,48	66	44	0
Vila Velha-ES	67	2,23	59	2,27	87	2,08	75	51	8
Natal-RN	68	2,22	69	2,16	52	2,42	55	62	-13
Jundiaí-SP	69	2,21	77	2,09	25	2,60	77	73	8
Mauá-SP	70	2,20	73	2,12	43	2,44	84	69	14
Vitória da Conquista-BA	71	2,19	70	2,15	63	2,31	48	77	-23
Piracicaba-SP	72	2,17	78	2,08	45	2,44	68	86	-4
São Bernardo do Campo-SP	73	2,16	67	2,17	78	2,13	67	75	-6
Uberaba-MG	74	2,16	75	2,10	61	2,34	78	85	4
Suzano-SP	75	2,15	68	2,16	80	2,12	60	23	-15
Santos-SP	76	2,14	82	2,00	28	2,56	81	74	5
São Vicente-SP	77	2,14	79	2,04	44	2,44	85	81	8
Montes Claros-MG	78	2,11	76	2,09	75	2,17	79	72	1
Caucaia-CE	79	2,10	83	1,98	41	2,45	73	82	-6
Porto Alegre-RS	80	2,05	65	2,20	97	1,59	69	92	-11

Posição no Ranking: 81 a 95

Cidade	Ranking 2018		ERB 2018		Rede 2018		Rank 2017	Rank 2016	Ganho posições
	Posição	Nota	Posição	Nota	Posição	Nota			
Governador Valadares-MG	81	2,04	80	2,02	83	2,10	74	59	-7
Maringá-PR	82	2,02	81	2,01	89	2,05	89	76	7
Taubaté-SP	83	2,02	85	1,91	59	2,36	82	84	-1
Praia Grande-SP	84	2,01	88	1,88	54	2,41	83	87	-1
Santo André-SP	85	2,01	84	1,92	66	2,28	88	78	3
Manaus-AM	86	2,01	93	1,82	27	2,57	93	83	7
Goiânia-GO	87	1,96	92	1,84	62	2,34	95	96	8
João Pessoa-PB	88	1,95	89	1,87	72	2,18	80	53	-8
Petrópolis-RJ	89	1,95	90	1,85	71	2,24	91	100	2
Osasco-SP	90	1,95	86	1,90	85	2,10	86	54	-4
Feira de Santana-BA	91	1,94	91	1,85	70	2,24	76	88	-15
Londrina-PR	92	1,92	87	1,89	92	2,00	90	89	-2
Belo Horizonte-MG	93	1,88	74	2,10	100	1,21	92	98	-1
Campina Grande-PB	94	1,86	97	1,67	46	2,44	87	67	-7
São José do Rio Preto-SP	95	1,85	95	1,72	69	2,24	96	99	1

Posição no Ranking: 96 a 100

Cidade	Ranking 2018		ERB 2018		Rede 2018		Rank 2017	Rank 2016	Ganho posições
	Posição	Nota	Posição	Nota	Posição	Nota			
Ribeirão Preto-SP	96	1,80	94	1,76	93	1,93	94	93	-2
Fortaleza-CE	97	1,72	96	1,72	96	1,73	100	94	3
Contagem-MG	98	1,57	100	1,49	95	1,79	97	95	-1
São Paulo-SP	99	1,56	98	1,67	99	1,26	98	91	-1
Brasília-DF	100	1,52	99	1,51	98	1,56	99	90	-1

Obrigado